

MENSAGEM

À data em que os organizadores da comemoração do 100º aniversário da criação do Liceu Salvador Correia me convidaram para estar presente, não hesitei em confirmar.

Não tendo frequentado o liceu Salvador Correia porque sempre estudei na minha Caála ou na antiga Nova Lisboa, até ao 7º ano, já então ouvia estórias dos mais velhos sobre este emblemático liceu, que marcou muitas gerações e que ficou afetivamente registado na memória de todos os que o frequentaram.

A grande figura dos N'Gola Ritmos ficou, como tantos outros, associado ao liceu pelo nome que passou a ser conhecido – Liceu Vieira Dias. O Liceu só podia ser o Salvador Correia.

Infelizmente, quando confirmei, havia-me esquecido em absoluto que já me tinha comprometido em estar presente numa homenagem que ocorre à mesma hora, em Coimbra, do Professor Dr. Calvão da Silva, de quem fui colega do governo nos idos de 1983-1985.

Foi uma figura muito importante, prematuramente falecida e braço direito do Professor Mota Pinto nesse governo do bloco central.

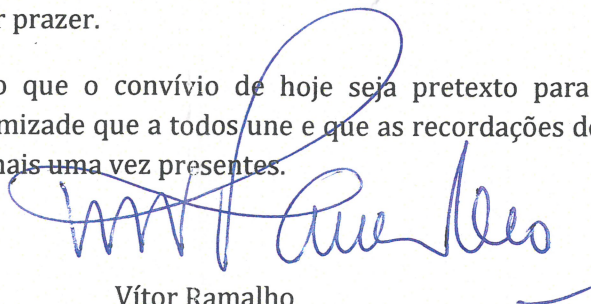
Já então eu era do PS e ele do PSD, mas fomos sempre amigos e a família, particularmente o filho Nuno, convidou-me para intervir nessa homenagem.

É esta a razão da minha ausência na comemoração da passagem do 100º aniversário da criação do Liceu Salvador Correia.

Os organizadores deste evento, já antes haviam preparado na velha sede da UCCLA, na Rua de São Bento, um livro sobre esta centenária instituição e um outro a que chamaram “A Malta do Liceu”.

Foi então o querido amigo Miguel Anacoreta Correia que abriu a porta aos organizadores que meteram ombros ao evento de hoje, cabendo-me a mim apenas manter a porta sempre aberta e com o maior prazer.

Bem hajam a todos. Desejo que o convívio de hoje seja pretexto para o reforço da convivencialidade da forte amizade que a todos une e que as recordações dos tempos que nele foram vividos estejam mais uma vez presentes.



Vítor Ramalho

O Secretário-geral